

POLÍTICA

HAROLDO HOLLANDA

Uma crise desnecessária

As declarações atribuídas a Fernando Henrique Cardoso no encontro de terça-feira à noite com os líderes dos partidos que apóiam o Governo acabou desencadeando uma crise política no Congresso. E o que é pior, reconhecem lideranças governistas: no final da história o Presidente da República aparece apequenado diante da opinião pública, ao reconhecer que pratica a política do "é dando que se recebe", quando ameaça tirar os cargos federais dos deputados que se disponham a votar contra a reforma administrativa do Governo.

Outro lado negativo do episódio: as palavras do Presidente disseminaram pequenos incêndios políticos por todos os lados. O deputado Roberto Magalhães, presidente da Comissão de Justiça da Câmara, dado seu temperamento, jamais irá perdoar Fernando Henrique, quando ele disse que se quiser ser candidato que vá procurar o PT e Arraes. Por outro lado, a bancada parai-bana do PMDB no Congresso se considerou ofendida e dois de seus deputados federais estiveram à pique de ir à tribuna da

Câmara para anunciar seu rompimento político com o Governo. Só não o fizeram porque foram contidos por seus demais companheiros. Lembra-se ainda que não fosse o empenho pessoal do senador Humbeto Lucena, do PMDB, o secretário de Política Regional, Cícero Lucena, já teria se demitido de suas funções. Ele também foi um dos atingidos pela metralhadora giratória do Presidente da República.

A alegação dos líderes governistas no Congresso, refletindo naturalmente a reação de Fernando Henrique, é a de que o Presidente da República, depois de um dia exaustivo de trabalho que terminou às 22h00 com um baquete no Itamaraty, foi ainda reunir-se com seus líderes no Alvorada. Mas não tem a liberdade de fazer com seus líderes nenhum tipo de desabafo pessoal, porque tudo que diz num encontro íntimo é no dia seguinte reproduzido nos jornais, gerando uma desnecessária crise política. Com isso quebrou-se o clima de confiança que deveria perdurar no relacionamento entre o Presidente da República e seus líderes.